

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Sociais Aplicadas

Projeto:

URBANISMO EM MINAS GERAIS: OLHARES DE ENGENHEIROS, ARQUITETOS, GEÓGRAFOS E OUTROS PLANEJADORES. INTERLOCUÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E ITINERÁRIOS PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO URBANISMO E DO PLANEJAMENTO URBANO EM MINAS GERAIS (1930-1980)

Autores:

BIANCA DA SILVA MARCONDES VEIGA (XIV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA 2011-2012)

BIANCA MARCONDES VEIGA
FABIOLA ANDRADE
FERNANDA PORTELA
CLINTON DE M. BARBOSA JUNIOR
VINICIUS ALVARENGA
WILLIAN C M AREAS
HELENA TULLER CRESTON
ANALICE AVILA
DANILO DE LIMA GUIMARAES
DEBORA V ALMEIDA
ITALA KARLA
LUISA FEYO
ANA PAULA L. P. CRUZ
ANTONIO C. BOSCARIOL
BARBARA L BARBOSA
LARISSA R MOURA
RAQUEL VON RANDOW PORTES
ALINE M F BARATA
FABRICIO ZANOLI
LIVEA PEREIRA
MARCELA D FERNANDES
MARIA SCHETINO
TAINA LAMOGLIA
VITOR LIMA
MARINE MATTOS
FABIO JOSE MARTINS DE LIMA (ORIENTADOR)

Resumo:

A perspectiva que se coloca é a continuação de pesquisas anteriores para a compreensão da história do urbanismo e do planejamento urbano em Minas Gerais,

com a intenção de maior fundamentação sobre as intervenções urbanísticas pensadas e realizadas no passado e na atualidade. O que se pretende é a complementação e a atualização dos referenciais voltados para o urbanismo e o planejamento urbano nos dias atuais, particularmente no tocante as cidades balneárias do estado. Estas se localizam na região sul e oeste do Estado de Minas Gerais. O enfoque permanece no período composto entre os anos 1930 e 1980, numa perspectiva de análise comparada no período configurado pelo Estado Novo e pela Ditadura Militar. A primeira com as questões relacionadas com o processo de institucionalização e consolidação do urbanismo e do planejamento urbano junto à administração pública, a partir da capital do estado, Belo Horizonte. A segunda, voltada para o entendimento das interlocuções internacionais e nacionais dos urbanistas atuantes neste período, inclusive à frente de órgãos municipais e estaduais, particularmente no âmbito da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado junto aos Serviços de Estâncias Hidro-Minerais do Estado. Estes como responsáveis pelas propostas urbanísticas desenvolvidas para as cidades balneárias do estado, a saber, Araxá, Cambuquira, Caxambu, Conceição do Rio Verde, Lambari, Poços de Caldas e São Lourenço. Nestas duas frentes de abordagem, como mencionado, sobre os órgãos de planejamento em Minas Gerais e sobre as interlocuções dos urbanistas que atuaram nos departamentos e comissões, serão empreendidos estudos específicos, para esta continuidade proposta.